Ao longo dos últimos cinco dias, a Madalena foi palco do maior festival português dedicado aos instrumentos de cordas, que terminou em grande, este domingo, reunindo largas dezenas de pessoas na Galeria Costa, na Candelária.

Todos os músicos que participaram no festival marcaram presença na festa de encerramento, presenteando o público, logo à entrada, com a música mais característica da ilha, a Chamarrita.

Ao longo da tarde, cordofones e ritmos de todo o Planeta abrilhantaram o convívio. Braima Galissa encantou com a Korá, típica da Guiné, seguindo-se o brasileiro Sonny Santos, o açoriano Victor Castro, o Trio Canarinho e, por fim, Sara Miguel.

O festival encerrou em grande convívio com a Festa da Nêveda, onde não faltaram os licores da Picowines, os queijos da Leite Montanha e as bolachas de nêveda, num momento de salutar partilha dos genuínos sabores da ilha, celebrando as artes e a nossa identidade.

Realizado pela MiratecArts, com o apoio do Município da Madalena, o Festival Cordas dinamizou, uma vez mais, a cultura artística local, trazendo artistas de nove países e promovendo a realização de múltiplos eventos por todo o Concelho, desde concertos, masterclasses, atividades didácticas nas escolas e exposições, contribuindo assim para a projeção da Madalena além-fronteiras, desígnio fundamental para a autarquia madalenense, parceira da MiratecArts desde a sua criação.